



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMOCIM DE SÃO FÉLIX
CONCURSO PÚBLICO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio										Sala									
Nome																			
Nº de Identidade								Órgão Expedidor				UF				Nº de Inscrição			

PSICÓLOGO

ATENÇÃO

- *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Conhecimentos da Língua Portuguesa e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos.*
- *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

Texto 01 para as questões de 01 a 09.

CRÔNICA TRISTE

Todas as tardes, ela colocava sua cadeira em frente à casa. A rua ainda era de terra batida, sem os progressos de hoje em dia. As vizinhas, as crianças se juntavam para conversar sobre a vida na tarde de domingo. Televisão era bicho. O tempo não corria. As paisagens eram alegres.

Naquela cadeira, ela falava da vida. Dava conselho às comadres, contava anedotas engraçadas, ria e cantarolava. O vento agreste balançava seus cabelos. Uma brisa suave amenizava o calor. Logo à noite, ela se recolhia. E voltava em outro dia. O tempo seguiu, o progresso assumiu, e a senhora já não se sentava em frente à casa. O calor emanando do asfalto, a fumaça dos carros... a TV, o rádio, o computador... pessoas deprimidas reclamando medicamentos. Dor de cabeça, pensamentos. Colocaram grades nas janelas, cadeados, alarmes. A senhora sentada em frente à TV, sem o sabor das antigas conversas.

Um dia, de sua casa, um cortejo triste partia. A senhora partira. Os vizinhos choraram a perda. A cidade chorou a mudança. A vida simples partira, o tempo sequer espera. Tudo é tão veloz, qual a partida de uma boa vida, que viu a simplicidade engolida pelo alarido do descontrole.

A senhora era a vida simples que, de repente, foi embora. Não há tempo para a vida, nada, mundo afora. Uma lágrima cai incrementalmente, evapora no calor do desenvolvimento que me trouxe todos os mantimentos, mas fez falecer o prazer da vida.

Bem... sentei na praça, em frente à antiga casa da boa amiga que de tantas histórias preencheu a vida e descansa de seus dias de glória.

Escrevo as linhas tristes sob esse sabor que não volta.

NETO, José Batista de Souza. Disponível em <http://www.camocimpernambuco.com/2011>. Adaptado.

01. O autor faz referência a(à)

- A) alguém que, em sua jovialidade, reflete a beleza da vida.
- B) uma senhora de vida simples, transbordante de ensinamentos.
- C) vida simples do campo, à vida de muitas senhoras simples.
- D) uma realidade avançada em suas tecnologias, um universo pleno de progressos.
- E) cenários que enxergam somente horizontes estreitos, desprovidos de avanços tecnológicos.

02. Em uma das passagens do texto, o autor fala sobre a velocidade do tempo. Assinale a alternativa que contém essa passagem.

- A) “A vida simples partira, o tempo sequer espera.”
- B) “O tempo não corria.”
- C) “E voltava em outro dia.”
- D) “A senhora partira.”
- E) “Logo à noite, ela se recolhia.”

03. Assinale a alternativa que contém uma afirmativa em que o autor faz menção à região onde se desenrola esse cenário.

- A) “Uma brisa suave amenizava o calor”.
- B) “A senhora sentada em frente à TV sem o sabor das antigas conversas”.
- C) “Um dia, de sua casa, um cortejo triste partia”.
- D) “O vento agreste balançava seus cabelos”.
- E) “Televisão era bicho”.

04. Observe os itens abaixo:

- I. “Naquela cadeira, ela falava da vida.”
- II. “Todas as tardes, ela colocava sua cadeira em frente à casa.”
- III. “Colocaram grades nas janelas, cadeados, alarmes.”
- IV. “O tempo seguiu, o progresso assumiu, e a senhora já não sentava em frente à casa.”

Em relação à PONTUAÇÃO, assinale a alternativa CORRETA.

- A) No item I, a vírgula se justifica por separar orações coordenadas assindéticas.
- B) No item II, a vírgula isola termos explicativos.
- C) O emprego das vírgulas dos itens I e II obedecem à mesma regra de pontuação.
- D) No item III, as vírgulas poderiam ser substituídas por pontos-e-vírgulas.
- E) No item IV, a primeira vírgula é facultativa, e a segunda, obrigatória.

05. Em apenas uma das alternativas, está INCORRETA a justificativa para o emprego ou não da *crase*. Assinale-a.

- A) “Dava conselho às comadres, contava anedotas...” – a crase se justifica por existir a presença da preposição *a* e do artigo *as*.
- B) “Logo à noitinha, ela se recolhia.” – existe a crase por estar diante de locução adverbial feminina.
- C) “A senhora sentada em frente à TV sem o sabor...” – neste caso, a crase é facultativa.
- D) “...sentei na praça, em frente à antiga casa da boa amiga...” – craseia-se por estar diante de locução adverbial feminina.
- E) “A cidade chorou a mudança.” – neste caso, só existe a presença do artigo *a*, daí não haver crase.

06. No tocante à CONCORDÂNCIA VERBAL, analise as proposições abaixo:

- I. “Um dia, de sua casa, um cortejo triste partia.”
- II. “A senhora era a vida simples que de repente foi embora.”
- III. “Não há tempo para a vida.”
- IV. “...à antiga casa da boa amiga que de tantas histórias preencheu a vida.”

Está CORRETA a justificativa indicada na alternativa

- A) No item I, o verbo concorda com o seu sujeito, *um dia*.
- B) No item II, a forma verbal *era* concorda com o sujeito *vida simples*.
- C) O verbo do item III concorda com o sujeito, *tempo*.
- D) O sujeito do verbo do item IV é simples, *antiga casa da boa amiga*.
- E) No item I, o sujeito é simples, *um cortejo triste*, razão por que o verbo se encontra no singular, concordando com ele.

07. Assinale a alternativa cujo verbo sublinhado exige, ao mesmo tempo, um complemento regido de preposição e o outro sem ser regido de preposição.

- A) “Naquela cadeira, ela falava da vida”.
- B) “Dava conselho às comadres”.
- C) “...sentei na praça, em frente à antiga casa da boa amiga”.
- D) “...mas fez falecer o prazer da vida”.
- E) “O vento agreste balançava seus cabelos”.

08. Em relação à SINTAXE DE COLOCAÇÃO, observe os itens abaixo:

- I. “Logo à noitinha, ela se recolhia”.
- II. “...e a senhora já não se sentava em frente à casa”.
- III. “...evapora no calor do desenvolvimento que me trouxe todos os mantimentos...”
- IV. “As vizinhas, as crianças se juntavam para conversar...”

O pronome oblíquo poderá ficar indiferentemente *proclítico* ou *enclítico* ao verbo no(s) item(ns)

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I, II e III.

09. Em “O vento agreste balançava seus cabelos”, tem-se uma figura de linguagem denominada

- A) Sinestesia.
- B) Pleonasma.
- C) Metáfora.
- D) Perífrase.
- E) Polissíndeto.

10. Assinale a alternativa que contém um termo cujo acento é considerado ERRO pela atual reforma ortográfica.

- A) “Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar.” (William Shakespeare)
- B) “O ódio segura, para que o outro não seja feliz. O ódio gruda mais que amor. Porque o amor deixa o outro voar...” (Rubens Alves)
- C) “A filosofia de um século é o senso comum do próximo” (Autor desconhecido)
- D) “Aquele que faz e promove o bem cultiva o seu próprio êxito” (Provérbio chinês)
- E) “A única maneira de ter amigos é ser amigo”. (R. Waldo)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Em relação ao trabalho do Psicólogo no âmbito comunitário, observe as seguintes afirmações (Freitas, 2004):

- I. Necessita de um conhecimento contínuo e atualizado sobre a dinâmica e a vida comunitária, cujas alterações vão imprimindo novas diretrizes para o trabalho.
- II. Fundamenta-se no conhecimento da realidade comunitária, considerando, por exemplo, a recuperação da história de constituição da comunidade por meio de fontes vivas, como pessoas significativas, lideranças formais e informais, representantes de entidades, igrejas e templos, entre outros.

III. Desenvolve estratégias voltadas para o assistencialismo às necessidades imediatas da comunidade, evitando, assim, a prática do empoderamento, a qual destitui o sujeito da condição de protagonista das mudanças sócio-comunitárias.

Somente está **CORRETO** o que se afirma em

- A) II, apenas. B) I e III. C) II e III. D) I e II. E) III, apenas.

12. Considere a seguinte definição: uma teia de relações que liga os diversos indivíduos que possuem vínculos sociais, propiciando que os recursos de apoio fluam através desses vínculos (Nascimento, 2008).

Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o conceito descrito.

- A) Vinculação grupal. D) Homogeneidade grupal.
B) Rede social. E) Enraizamento comunitário.
C) Empoderamento.

13. Considere o seguinte depoimento de um pichador: Dependendo da lei, eu obedeco e dependendo da lei, eu não obedeco não. Por que, tipo, meu pai não quer que eu ande com moleque que foi preso, e o juiz também fala isso, mas eu estou tô andando, somos família. (Dalgalarrodo, 2008) Analisando esse depoimento, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A transgressão social enfraquece os laços grupais afetivos e identitários.
B) A competitividade intergrupos favorece o sentimento de pertencimento grupal.
C) O sentimento de pertencimento grupal pode se associar à rivalidade intergrupala.
D) A identidade grupal, face à transgressão social, permite a visibilidade social.
E) A reprovação social pode favorecer a construção de uma relação identitária.

14. Observe o seguinte depoimento: Sou filho de gente do interior. Moro em Casa Amarela. Não pude ir para a escola, num pude saber das coisas. Mas num fui porque num quis, ninguém é analfabeto porque quer, eu pelo menos não. Eu queria ser uma pessoa de conhecimento, sabedor das coisas. E, assim, hoje estou aqui, sem ter um trabalho digno e sem saber qual o meu lugar nesse mundo de Deus e do Diabo. Considerando que o processo de exclusão social pode ocorrer de várias formas (Feijó, 2004), assinale a alternativa que caracteriza, CORRETAMENTE, aquela associada a este depoimento.

- A) Econômica. B) Cultural. C) Territorial. D) Étnica. E) Afetiva.

15. Admita que um psicólogo faça o seguinte comentário sobre a equipe dos profissionais de uma unidade do PSF: “Deveriam partilhar informação que auxiliasse seus membros a desempenharem melhor suas tarefas individualmente. Mas, aqui, o trabalho coletivo é um mito, tem-se, apenas, a soma das contribuições de cada membro separadamente, e a responsabilidade permanece individualizada. As habilidades de seus integrantes são variadas e se juntam quase ao acaso. Não há sinergia positiva que possa criar um nível geral de desempenho; precisa-se de uma que propicie um esforço conjuntamente coordenado. É isso o que falta: coordenação”. Assinale a alternativa que explica, CORRETAMENTE, a dinâmica relacional vivenciada pelos membros dessa unidade do PSF.

- A) Mostram-se com as características de um grupo e uma equipe, mas necessitam definir os papéis de cada membro.
B) É uma equipe que necessita de uma maior flexibilidade diante da mudança de atitudes dos seus membros.
C) Constituem um grupo, porém não funcionam como uma equipe, pois as ações individuais precisam ser coletivamente concatenadas.
D) É um grupo cujo funcionamento está comprometido devido ao baixo grau de coesão entre seus membros.
E) Trata-se de uma equipe que necessita do estabelecimento de normas que orientem as atitudes de seus membros.

16. Uma Psicóloga, ao analisar o funcionamento da equipe dos profissionais do PSF mencionada na questão anterior, propôs a seguinte intervenção para ser desenvolvida com o grupo: “Vamos trabalhar com esses profissionais, pressupondo que estão ligados entre si por constantes de tempo e espaço e articuladas por uma representação mútua interna. Assim, vamos estabelecer, explícita e implicitamente, tarefas, com base nas quais, interagindo, aprendam a desenvolver e usar mecanismos cooperativos de assunção e adjudicação dos seus papéis grupais”. Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o tipo de abordagem grupal proposto pela Psicóloga:

- A) Grupo operativo. B) Psicodrama. C) Gestáltica. D) Grupo focal. E) Sócio-sistêmica.

17. No âmbito dos fundamentos teóricos concernentes ao Psicodrama, tem-se um conceito que pode ser descrito nos seguintes termos: “É um fator inato que reflete a capacidade de perceber o que ocorre nas situações, o que se passa entre duas pessoas e na percepção interna mútua entre duas pessoas sem distorções. É a empatia recíproca” (Ramos, 2011). Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o conceito descrito:

- A) Catarse. B) Espontaneidade. C) Papel/Papéis. D) Transferência. E) Tele.

18. Um Psicólogo, ao criticar a perspectiva epistemológica do trabalho realizado por enfermeiros, médicos e assistentes sociais num ambulatório de DSTs, fez o seguinte comentário: “O trabalho que vocês realizam pauta-se numa compartimentalização do saber, numa fragmentação em áreas onde, conjuntamente, trabalham especialistas com conteúdos específicos. Trabalham conjuntamente, mas cada um é prisioneiro dos limites de seus próprios territórios teórico-práticos. Não se observa, efetivamente, uma comunicação entre as diversas áreas do saber representadas por cada um de vocês” (Baseado em Nery, 2005). Assinale a alternativa que designa, CORRETAMENTE, a perspectiva de trabalho assumida por esses profissionais e tão criticada pelo Psicólogo.

- A) Disciplinar. B) Multidisciplinar. C) Interdisciplinar. D) Transdisciplinar. E) Metadisciplinar.

19. Sobre o processo de entrevista, é INCORRETO afirmar que

- A) compreende a utilização da linguagem verbal e não verbal, sendo esta última, por definição, ambígua, ou seja, necessita de um contexto para ser interpretada.
B) pressupõe, em suas diversas formas de ocorrência, uma relação interpessoal orientada e avaliada pela transferência.
C) qualquer que seja a concepção teórica que a fundamente, comporta uma relação baseada na assimetria dos papéis de psicólogo e cliente.
D) sua utilização pode ser exclusiva ou associada a outro instrumento psicológico, podendo ser estruturada, semiestruturada ou aberta.
E) no âmbito clínico, sua utilização é extensiva a todos os sujeitos em qualquer momento do ciclo de vida, ou seja, criança, adolescente, adulto e idoso.

20. Na teoria psicanalítica, em conformidade com as formulações teóricas propostas por Freud sobre o conceito de pulsão, é INCORRETO afirmar que

- A) o objeto pulsional comporta tanto uma dimensão de realidade como de fantasia.
B) a satisfação pulsional não é redutível à satisfação de uma necessidade instintiva.
C) a meta da pulsão é a satisfação (prazer), enquanto redução de tensão (desprazer).
D) a fonte pulsional não é psíquica, localiza-se, sempre, em uma parte do corpo.
E) o objeto pulsional é sempre outra pessoa e nunca, a própria pessoa.

21. Considerando a concepção teórica de Rogers sobre o desenvolvimento e a organização da personalidade, observe a seguinte definição: “*Todo organismo é movido por uma tendência inerente para desenvolver as suas potencialidades e para desenvolvê-las de maneira a favorecer sua conservação e seu enriquecimento*” (Rogers, 1977, p. 159). Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o conceito descrito por Rogers.

- A) Tendência à aceitação.
B) Tendência à congruência.
C) Tendência empática.
D) Tendência à atualização.
E) Tendência à experiencição.

22. Observe a seguinte crítica realizada por um Psicólogo à determinada abordagem psicoterápica: “Ela resgata a ideia da supremacia da razão, tentando, novamente, explicar os transtornos mentais como processos veiculados, exclusivamente, à consciência. Em verdade, é o resgate de uma concepção antiga, aquela de que o comportamento humano, inclusive o psicopatológico, resulta de um processo de aprendizagem por modelagem. Ou seja: resolveram resgatar a falida concepção, travestida de novidade, de que o comportamento humano é uma caixa-preta”. Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, a concepção psicoterápica criticada pelo Psicólogo.

- A) Humanista.
B) Gestáltica.
C) Cognitivo-comportamental.
D) Sistemica.
E) Psicanalítica.

23. Considerando o enfoque dado pela abordagem cognitivo-comportamental ao processamento da informação, enquanto fator de distorção cognitiva, e, portanto, de desajustamento emocional, observe o seguinte relato de um paciente portador de HIV: “Jorge foi abandonado pelo seu companheiro ao saber que era soropositivo. Se eu contar para o Fernando, comigo vai acontecer igual”. Dessa forma, assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o tipo de distorção cognitiva realizada pelo paciente.

- A) Inferências arbitrárias.
B) Abstração seletiva.
C) Hipergeneralização.
D) Personalização.
E) Maximização/minimização.

24. Uma mulher, ao ter ciência do diagnóstico de câncer de mama, fez o seguinte comentário: “Acho mais fácil conviver com um câncer de mama do que com um diabetes. Ele te restringe e te limita menos do que uma diabetes, uma cardiopatia ou uma hipertensão”. Em função da abordagem psicanalítica dos mecanismos de defesa do ego, assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, aquele utilizado pela paciente.

- A) Negação. B) Projeção. C) Racionalização. D) Formação reativa. E) Intelectualização.

25. Considerando a família e o seu papel no processo de socialização, analise as seguintes afirmações:

- | |
|---|
| <p>I. O modelo nuclear de família caracteriza-se, dentre outros aspectos, por uma estrutura e organização patriarcal na qual os papéis estabelecidos para os gêneros, por exemplo, homem/provedor e mulher/educadora, oriundos de uma tradição sócio-cultural, são percebidos como se fossem essenciais e naturais.</p> <p>II. A coesão familiar, ou seja, a ligação emocional que os membros da família mantêm uns com os outros, pode ser distribuída num <i>continuum</i>, que abrange desde o desligamento entre os membros até o seu superenvolvimento.</p> <p>III. A família consiste num grupo de convivência, necessariamente oriundo de laços consanguíneos, cujos membros se propõem a ter entre si uma ligação afetiva duradoura, incluindo o compromisso de uma relação de cuidado contínuo entre os adultos e deles com as crianças, jovens e idosos.</p> |
|---|

Somente está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) III. D) I e II. E) II e III.

26. Considerando o Código de Ética do Psicólogo, assinale a alternativa que descreve uma ação NÃO pertinente ao exercício profissional do Psicólogo.

- A) Levar em conta a justa retribuição aos serviços prestados e as condições do usuário ou beneficiário.
B) Encaminhar a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação.
C) Estipular o valor de acordo com as características da atividade e, ao término do trabalho a ser realizado, comunicá-lo ao usuário ou beneficiário.
D) Assegurar a qualidade dos serviços oferecidos independentemente do valor acordado.
E) Garantir, ao realizar uma pesquisa, o anonimato das pessoas, dos grupos ou das organizações, salvo interesse manifesto destes.

27. Ainda no âmbito do Código de Ética e, especificamente, sobre o conjunto de ações vedadas ao exercício profissional, é INCORRETO afirmar que o Psicólogo possa

- A) induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços, exceto nos casos em que sejam observadas as regras de livre concorrência estabelecidas no mercado.
B) emitir documentos sem fundamentação e qualidade técnico-científica.
C) pleitear ou receber comissões, empréstimos, doações ou vantagens outras de qualquer espécie, além dos honorários contratados.
D) induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, de orientação sexual, dentre outras, quando do exercício de suas funções profissionais.
E) receber e pagar remuneração ou porcentagem por encaminhamento de serviços.

28. Em relação à Depressão Puerperal, assinale a alternativa cujo sintoma NÃO é típico para a realização do seu diagnóstico.

- A) Labilidade afetiva. D) Capacidade de concentração prejudicada.
B) Insônia e perda de apetite. E) Delírios, alucinações e estado confusional.
C) Sentimentos de desvalia ou culpa.

29. Analise os sintomas descritos abaixo (Torres, 2008):

- | |
|--|
| <p>I. Perfeccionismo e escrupulosidade excessivos.
II. Superestimação do risco de adoecimento (real).
III. Exagerada dedicação ao trabalho e à produtividade.
IV. Exigência e preocupação com regras, formalidades, detalhes e ordem.
V. Impulsividade.</p> |
|--|

Assinale a alternativa que identifica apenas as características de personalidade associadas ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC).

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) II, III e IV. D) III, IV e V. E) II, III, IV e V.

30. Durante o desenvolvimento cognitivo, tem-se, segundo Piaget, o período pré-operacional, o qual se caracteriza pela ocorrência do *egocentrismo*. Assim, sobre as crianças que estão vivenciando esse estágio, é INCORRETO afirmar que

- A) são incapazes de se colocar no ponto de vista do outro.
B) o seu mundo é organizado pela percepção imediata dos objetos e acontecimentos.
C) na comunicação, têm dificuldade de se adaptar às necessidades do ouvinte.
D) não conseguem classificar os objetos, segundo suas propriedades constitutivas.
E) estão adquirindo a capacidade cognitiva de representar mentalmente os objetos.

31. Uma das características do processo do desenvolvimento adolescente é o deslocamento temporal (Knobel, 2000). Sobre essa característica, é CORRETO afirmar que se trata de um manejo da dimensão temporal na qual

- A) prevalecem as expectativas sobre as conquistas futuras.
- B) se observa uma atitude melancólica diante do passado.
- C) se constata uma indiferença aos acontecimentos e às necessidades atuais.
- D) inexistem, cognitivamente, a noção de temporalidade (passado, presente e futuro).
- E) as urgências são enormes, e as postergações, irracionais.

32. Em relação à violência, analise as seguintes afirmações:

- I.** No âmbito intrafamiliar, a violência é um problema, que, no mundo contemporâneo, emerge em função das condições de vulnerabilidade historicamente construída com base nas relações de poder, gênero, etnia e de classe social.
- II.** A violência sexual, especificamente a prostituição infantil, para efeitos jurídicos, compreende as ocorrências nas quais o adulto mantém contato ou interação sexual com a criança ou adolescente, desde que haja a cooperação involuntária destas.
- III.** Violência doméstica consiste em todo ato ou omissão praticado por pais, parentes ou responsáveis contra crianças e adolescentes que – sendo capaz de causar dano físico, sexual e/ou psicológico à vítima – implica, de um lado, uma transgressão do poder/dever de proteção do adulto e, de outro, uma coisificação da infância, isto é, uma negação do direito que crianças e adolescentes têm de ser tratados como sujeitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento.

Assinale a alternativa que identifica os itens INCORRETOS.

- A) I e II, apenas. B) I e III, apenas. C) II e III, apenas. D) I, apenas. E) I, II e III.

33. Em relação ao consumo do álcool, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O efeito do álcool depende de fatores, como quantidade e rapidez de ingestão, tipo de alimentação, circunstâncias subjetivas do consumo etc.
- B) Fatores, como fadiga, gravidez ou transtornos do período menstrual, aumentam a sensibilidade ao álcool.
- C) Para os condutores, um efeito negativo do uso do álcool é a diminuição da capacidade de autocritica com o consequente comprometimento da avaliação de riscos.
- D) Em pacientes dependentes, a interrupção do consumo acarreta diversos sintomas de intensidade variável, embora, nas fases severas, se possa observar tremor e alucinação.
- E) No quadro de dependência, o usuário bebe com flexibilidade de horários, de quantidade e, até, de tipo de bebida, mantendo-se, ainda, atento à adequação às situações.

34. Em relação ao consumo de Crack, analise as afirmativas abaixo:

- I.** O uso de crack pode acarretar lesão neuronal e prejuízo para as funções cognitivas do indivíduo, especialmente déficits de atenção, concentração, memória, aprendizagem, formação de conceitos, habilidades viso-espaciais e funções executivas.
- II.** Uma das peculiaridades do crack, tal qual se observa na maconha e na cocaína, é a velocidade na qual se dá a deterioração da vida mental, orgânica e social do indivíduo.
- III.** Existe uma relação bastante significativa entre o uso de crack e a mortalidade direta do indivíduo, decorrente dos danos causados pelo uso da droga em si. A associação dos óbitos a fatores decorrentes do tráfico (venda/uso) ou ao enfrentamento com a polícia é relevante, mas secundária.

Assinale a alternativa que identifica o(s) item (ns) INCORRETO(S).

- A) I e II, apenas. B) I e III, apenas. C) II e III, apenas. D) II, apenas. E) I, II e III.

35. Observe o seguinte conceito: “A dificuldade para interromper o uso de qualquer droga está relacionada com a falta de habilidade para resistir ao impulso de utilizá-la ao enfrentar o (a) _____. O (A) _____, entendido(a) como um desejo súbito e intenso de usar uma determinada substância, é uma experiência idiossincrática, formada por componentes cognitivos, afetivos, comportamentais e fisiológicos. Esse desejo irresistível, por vezes inconsciente, e que se sobrepõe, frequentemente, à vontade convicta da manutenção da abstinência, pode levar o dependente à recaída e, inclusive, ao abandono terapêutico, mesmo depois de grandes períodos de abstinência”.

Assinale a alternativa que identifica o conceito que preenche, CORRETAMENTE, a lacuna da definição acima.

- A) Estresse B) Empoderamento C) Êxtase ansiogênico D) Fissura (Craving) E) Compulsividade

36. Sobre o processo de adoção, analise as afirmativas abaixo:

- | |
|--|
| <p>I. o adotante deve ter no mínimo 21 anos de idade e ter uma diferença mínima de 10 anos em relação ao adotando.</p> <p>II. a colocação em família substituta é medida excepcional que pode se realizar através da guarda, tutela ou adoção e visa garantir o direito da criança ou adolescente (impossibilitada de permanecer com sua família biológica) à convivência familiar e comunitária.</p> <p>III. a adoção é revogável até os primeiros 6 meses, período considerado como estágio de convivência. Findo esse período, torna-se irrevogável (nem a morte dos adotantes restabelece o pátrio poder aos pais biológicos) e dá ao adotado os mesmos direitos sucessórios de um(a) filho(a) natural.</p> |
|--|

Está **INCORRETO** o que se afirma em

- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) I. E) II.

37. Um homem, chamado TR, reconhecidamente preconceituoso, emite a seguinte opinião: “*Sou contrário à adoção de crianças por homossexuais, porque poderão ser abusadas ou terem um desenvolvimento psicológico comprometido. Na ausência da figura masculina, é muito provável que a criança também adoça e se torne homossexual*”.

Um psicólogo, considerando os fundamentos teórico-clínicos da psicologia/psicanálise, emitiu as seguintes considerações sobre a opinião do Sr. TR:

- | |
|---|
| <p>I. Observa-se uma confusão teórica entre o conceito de perversão e perversidade (sadismo), sendo esse último, e não o primeiro, o que está subjacente a definição de pedofilia. A perversão é, apenas, uma resposta, como também o são a neurose e a psicose, a angústia de castração, no caso, uma resposta que opera a recusa da castração.</p> <p>II. Afirma-se como necessária uma relação que é apenas casual, ou seja, aquela existente entre a pedofilia e a homossexualidade (perversão), pois os dados empíricos atestam que muitos pedófilos são heterossexuais e que a maioria dos homossexuais não são pedófilos. Ou seja: para ser pedófilo, não precisa ser homossexual. Uma das características da pedofilia é o sadismo, o qual não é essencial à homossexualidade.</p> <p>III. Deve-se observar que a homossexualidade não é uma doença, mas uma das possíveis organizações subjetivas oriundas da perversão, a qual, juntamente com a neurose e a psicose, corresponde, basicamente, às estruturas psíquicas resultantes da dissolução do Complexo de Édipo. Somos neuróticos, perversos ou psicóticos, e, ao mesmo tempo, qualquer que seja a estrutura, tem-se uma intersecção com as demais.</p> |
|---|

Assinale a alternativa que identifica o(s) item(ns) que, argumentativamente, são teoricamente **CORRETOS**.

- A) I e II, apenas. B) I e III, apenas. C) II e III, apenas. D) II, apenas. E) I, II e III.

38. Diante de perdas como, por exemplo, a morte de um pai, muitos fatores podem comprometer a elaboração do luto, tornando-o uma experiência emocionalmente desajustada (luto patológico). Dentre esses fatores, temos a utilização de mecanismos de defesa que, inadequadamente, impedem o sujeito de se confrontar e aceitar a perda do objeto. Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, um desses possíveis mecanismos.

- A) Negação. B) Formação reativa. C) Forclusão. D) Clivagem. E) Projeção.

39. Sobre a reforma psiquiátrica em curso no Brasil, é CORRETO afirmar que

- A) recicla e inova o ideário de uma prática preventiva-comunitária, baseada na necessidade da reforma asilar.
B) focaliza a saúde mental numa perspectiva de adaptação do sujeito ao grupo social.
C) pressupõe a utilização do ambiente comunitário e sua rede social como recurso terapêutico.
D) concebe a rede social da qual participa o sujeito como instrumento para sua normalização social e territorial.
E) inicia-se como o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM) cujo princípio fundamental é a assistência humanizada, baseada na perspectiva sanitarista.

40. Sobre o Serviço Residencial Terapêutico, tal qual proposto na Portaria/GM nº 106 - de 11 de fevereiro de 2000, é INCORRETO afirmar que deve

- A) ter uma dimensão específica compatível para abrigar um número de, no máximo, 08 (oito) usuários.
B) apresentar uma estrutura física situada fora dos limites de unidades hospitalares gerais ou especializadas.
C) ser de natureza pública quando aprovada pela Coordenação Nacional de Saúde Mental e privada, desde que a organização assistencial exclua a prática asilar.
D) comportar um profissional de nível superior da área da saúde mental e dois profissionais de nível médio, com experiência ou capacitação específica em reabilitação psicossocial.
E) focalizar o cuidado aos pacientes egressos de internações psiquiátricas de longa permanência e que não possuam suporte social e laços familiares.